



PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: SINTOMATOLOGIA CLÍNICA E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

PAULA BACCARINI VIEGAS COSTA DA SILVA; ERIKA BÁRBARA COSTA; ANA FLÁVIA GONÇALVES DE RESENDE; SAMYRA GIAROLA CECÍLIO; WAGNER ELIAS DE MELO MOREIRA

Introdução Pneumonias são doenças inflamatórias agudas de causa infecciosa que acometem os espaços aéreos e são causadas por vírus, bactérias ou fungos. A Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) é a infecção aguda do parênquima pulmonar em um indivíduo que a adquiriu fora do ambiente hospitalar, a qual se manifesta clinicamente na comunidade ou dentro das primeiras 48 horas da internação. A PAC é um importante problema de saúde pública e causa relevante mortalidade e morbidade em todas as faixas etárias, sua incidência varia de 5 a 11 casos por 1000 indivíduos ao ano, sendo maior em crianças e idosos. **Objetivos** Verificar por meio da literatura, a sintomatologia clínica e o tratamento fisioterapêutico da PAC. **Metodologia** Trata-se de uma revisão integrativa sobre o conhecimento da PAC. Foram selecionados estudos relacionados com o curso da doença e utilizou-se a base de dados eletrônicos do Scientific Eletronic Livrary Online (SciELO) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados** Para avaliar a gravidade da PAC, os escores mais utilizados são: CURB-65 e PSI (Pneumonia Severity Index). A identificação do estágio do processo inflamatório é essencial para justificar a intervenção em indivíduos com esta doença. O tratamento é sob administração de agentes farmacoterapêuticos específicos e intervenção fisioterapêutica, com ênfase em nível alveolar. Os fisioterapeutas utilizam técnicas e manobras respiratórias, sendo a Reexpansão Pulmonar, a Higiene Brônquica, a Aspiração Traqueobrônquica, a Expiração Lenta e Prolongada (ELPR), a Técnica de Expiração Forçada (AFE) e o Ciclo Ativo, alguns dos exemplos que possuem o intuito de retirar as secreções contaminadas por bactérias que estão dentro dos alvéolos, diminuindo assim, o tempo de internação do paciente favorecendo sua cura. Os estudos descrevem poucas funções da fisioterapia no tratamento desta pneumologia, embora confirmem sua eficácia. **Conclusão** Através dos estudos realizados, constatou-se que a fisioterapia é importante para a melhora do quadro clínico de pacientes com PAC, diminuindo assim, seu tempo de internação através de técnicas e manobras respiratórias. Febre, dor e tosse produtiva, são os principais sintomas. Porém, há carência de estudos sobre as funções da Fisioterapia no tratamento da PAC.

Palavras-chave: Pneumonia, Serviço hospitalar de fisioterapia, Modalidades de fisioterapia, Pneumonia bacteriana.